

Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de novembro de 2000. Aos trinta dias do mês de novembro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipsoa,

GHT

Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Junior Carvalho Valentim, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como segundo secretário a vereadora Lucivania Aparecida Bardi, estiveram presentes todos os Sr. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 09 de novembro de 2000 que após ser lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. presidente deu início à Ordem do dia solicitando ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 01/2000, que trata sobre a Proposta orçamentária da Prefeitura e Câmara Municipal para o exercício de 2001, que após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos em segunda discussão. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2000, que trata sobre as contas da Prefeitura Municipal no exercício de 1997, que após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário

371
para fazer a leitura do Requerimento nº 06/2000, que após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais matérias para discussão, o Sr. presidente abriu as explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Faria Martins; manifestou seus sentimentos de pesar pelo falecimento do Sr. José Garcia e lamentou muito o fato de a Prefeitura não ter fornecido sequer o cofre para o velório deste Senhor que sempre residiu em nossa cidade, isto significa total desrespeito com um cidadão. Não pense. Fez uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; manifestou seu apoio às reivindicações do vereador Antonio Roberto, dizendo que os fatos ocorridos são realmente lamentáveis. Em seguida explicou sentir-se muito satisfeito por estar neste dia completando sessenta e um anos de idade e fazendo parte desta Câmara Municipal, o que é motivo de muito orgulho, em seguida desejou boas vindas aos vereadores eleitos e que continuem zelando pelo bem do nosso Município. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; também manifestou seu apoio às reivindicações do vereador Antonio Roberto e em seguida para

Benigno o vereador Gilberto Cardoso de An-
 drade pelo seu aniversário e que a maio-
 ria desses anos foram dedicados em
 benefício à população de Nipoã, princi-
 palmente na área da saúde, na qual
 sempre se destacou. Em seguida suge-
 riu ao Sr. presidente para que fosse
 feito uma emenda na Lei Orgânica,
 quanto a autorização de alienação
 de bens públicos, que na sua opi-
 nião deveria ter prévia autorização
 legislativa, para que ^{não} viesse acon-
 tecer de veículos de grande utili-
 dade para o Município fossem ven-
 didos. Fez uso da palavra a vereadora
 Lucivania Aporecida Bardi, manifestou seu
 total apoio a sugestão do vereador José
 Antonio, dizendo que é necessário rever esta
 lei que dá liberdade para alienar
 bens municipais, pois realmente teria
 que haver autorização legislativa pa-
 ra este procedimento. Em seguida fez al-
 gumas explicações a respeito da pes-
 soa que está encarregado pela Prefeitu-
 ra Municipal, pois os vereadores têm
 o direito de derrubar esta nomeação,
 já que portaria não é lei, e se está
 no cargo porque o Sr. Prefeito o co-
 locou ainda é muito irresponsável,
 pois esteve procurando alguém responsá-
 vel pelo. Prefeitura ou pelo. Sucessor e não
 conseguiu encontrar ninguém, o Sr. Pre-
 feito não estava, o assessor especial

estava viajando para tratar de assum-
tos particulares e os funcionários
da sua estaram todos de férias,
então gostaria que fossem alerta-
dos de que esta portaria pode
ser derrubada a qualquer momento
e precisam tomar as providências
necessárias, pois o município não
pode ficar abandonado até 31 de
dezembro. Ninguém mais querendo fazer
uso da palavra e não tendo mais
nada a tratar, o Sr. presidente
agradeceu a proteção Divina e a
presença de todos, fez os comunica-
dos finais, determinando o encerra-
mento da Sessão, da qual foi la-
vrada a Ata devida nos termos
regimentais:

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: